

# Antonio Carlos Jobim, Estrada Branca

Estrada branca  
Lua branca  
Noite alta  
Tua falta  
Caminhando  
Caminhando  
Caminhando  
Ao lado meu  
Uma saudade  
Uma vontade  
To doida  
De uma vida  
Vida que morreu

Estrada passarada  
Noite clara  
Meu caminho  
to sozinho  
To sozinho  
A percorrer  
Que mesmo andando  
Para a frente  
Olhando a lua  
Tristemente  
Quanto mais ando  
Mais estou perto  
De voc

Se em vez de noite  
Fosse dia  
E o sol brilhasse  
E a poesia  
Em vez de triste  
Fosse alegre de partir  
Se em vez de eu ver  
S&ocirc; minha sombra  
Nessa estrada  
Eu visse ao longo  
Dessa estrada  
Uma outra sombra  
A me seguir

Mas a verdade  
que a cidade  
Ficou longe  
Ficou longe  
Na cidade  
Se deixou  
Meu bem-querer  
Eu vou sozinho  
Sem carinho  
Vou caminhando  
Meu caminho  
Vou caminhando  
Com vontade de morrer